

NOSSA TRUPE TEATRAL

APRESENTA

SEU BONANZA





Apresentação

Seu Bonanza é o primeiro espetáculo do ator e palhaço Rodrigo Costa – Seu Bonanza, um trabalho que vem sendo realizado desde 2009 e que marca o início de sua pesquisa sobre os objetos e a linguagem do palhaço. No espetáculo, Seu Bonanza contrasta sua alegria com a condição desconfortável de um prisioneiro em uma cela, metáfora que o palhaço cria em seu jogo com os objetos. Partindo desse conflito central, o humor vai nascendo através de situações que o palhaço encontra em sua cela, sempre alimentadas pelo frescor de um improviso aberto e disponível com o público. Nesse caminho, a dramaturgia valoriza a artesanaria teatral que é evidenciada por uma feitura singular e bem polida das cenas. Sem o uso da linguagem falada, Seu Bonanza explora a riqueza da criação com os objetos que em cena vão ganhando diferentes sentidos e se transformando em narrativas e poesia visual. O espetáculo é um convite a comicidade do palhaço e pode nos levar a pensar a alegria como um caminho para alcançar a liberdade e um encontro generoso com o outro.

Pesquisa

A pesquisa do ator e palhaço Rodrigo Costa - Seu Bonanza, traz como ponto de partida a intersecção entre as linguagens do Palhaço e do Teatro de Objetos. Tendo o JOGO COM OS OBJETOS o mote principal, Seu Bonanza descobre a expressão da alegria na poesia do palhaço. A alegria na pesquisa é entendida como um corpo cheio de vida - disponível e generoso para o jogo; uma força política que subverte toda tristeza que aparece como enrosco, amarra, que oprime, discrimina e impede a manifestação de uma de nossas expressões mais genuínas, como dizia Spinoza, “a alegria como potência de ação na vida”.

Diante desse horizonte ético e político de criação o pesquisador tem investigado procedimentos técnicos, criativos e temáticas que vão ao encontro das seguintes abordagens de pesquisa:

- Encontrar caminhos para explorar por meio jogo autoral com os objetos um humor que deflagra a lógica singular e profunda do jogador-palhaço;
- Coletivizar os conhecimentos que nascem da prática de pesquisa através de uma dramaturgia que expressa a alegria do palhaço e o potencial simbólico, metafórico e metonímico dos objetos;
- Transformar a matéria literal (objeto) em poesia visual por meio de referenciais de humor e modelos de pensamentos mais próximos da cultura brasileira;

Respondendo em parte ao estudo dessas abordagens ao longo de 15 anos, o ator e palhaço Rodrigo Costa vem realizando seu trabalho,. Como aluno, passou pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (2006 a 2009) e, desde 2011, como integrante do grupo Nossa Trupe Teatral, compartilhando sua pesquisa através dos espetáculos de palhaço: Seu Bonanza (solo), Seu Bonanza Em Jogo do Amor (solo) e A Incomum Arte de Não Prestar Para Nada (direção). Atualmente, a continuidade da pesquisa vincula-se a um mestrado na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, sob a orientação de Raquel Scotti Hirson, com o título provisório “O palhaço e os (Des)objetos: Por uma Reconciliação com a Inutilidade”, tendo em vista a realização de mais um espetáculo solo de palhaço.



Proposta de encenação

O espetáculo Seu Bonanza nasce no percurso de aprendizado inicial de Rodrigo Costa como palhaço. Pela singularidade que confere essa trajetória o espetáculo acaba ganhando o nome do palhaço – Seu Bonanza. Sendo assim, a proposta de encenação foi sendo descoberta com as experiências vividas de aprendizados que Rodrigo Costa – Seu Bonanza teve ao longo dos anos como palhaço, um trabalho que foi sendo influenciado pelos encontros com mestres da palhaçaria, através de apontamentos e conselhos preciosos para continuidade de seu aprendizado e pesquisa, entre eles: Alexandre Simioni, Ricardo Puccetti, Chacovachi, Naomi Silman, Lily Curcio, Ângela de Castro, Nany Cogorno, Biribinha e Leris Colombaione.

Nas palavras do próprio ator: “Seu Bonanza nasceu com a alegria de querer brincar de cavalo em toda a oportunidade que se apresentava em jogo, me levou a experimentar a energia e inquietação de um menino que está constantemente à procura da brincadeira na rua/quintal: pula muro, solta pipa, joga pedra, transforma galhos e latas em brinquedos e é capaz de surpreender um adulto com alguma travessura inesperada”.

A alegria do palhaço Seu Bonanza é canalizada no enredo simples do espetáculo: um palhaço preso em uma cela e sua tentativa de fuga que será frustrada. Logo percebemos o conflito central da trama – representado por um objeto (cela). Assim, o palhaço vai desdobrando sua condição na prisão por uma metáfora construída em seu jogo com os objetos.

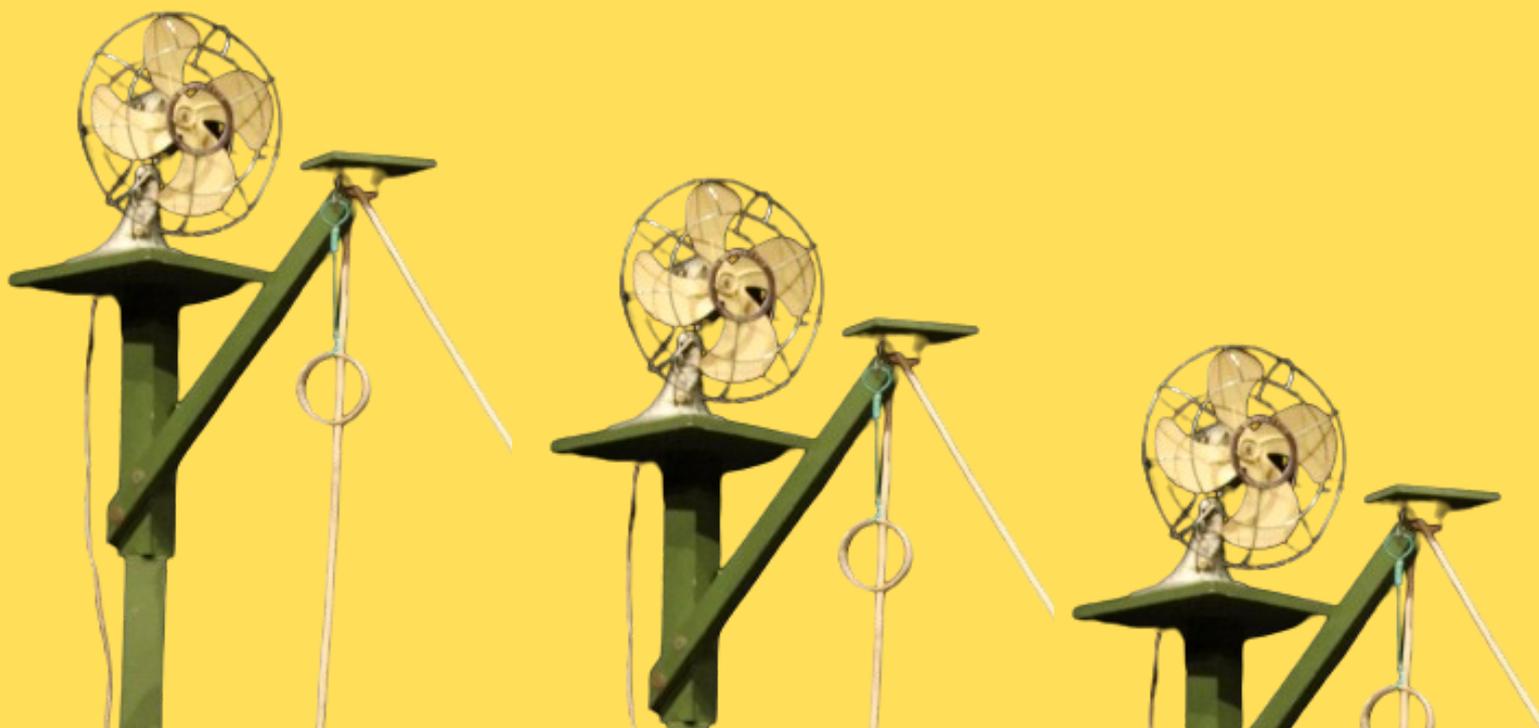


Diante desse contexto, vai surgindo o repertório de ações e situações cômicas do palhaço Seu Bonanza - voltado para um jogo que valoriza e desenvolve o "como" é a condição desse palhaço preso e os conflitos que ele encontra em sua cela. Nesse caminho, Seu Bonanza mostra o seu ridículo e vulnerabilidade na vida solitária de prisioneiro; na busca por emplacar sua tristeza, ele cultiva uma amizade com um rato; para preencher o silêncio da cela, ele toca o seu acordeom; para "matar o tempo", ele brinca com tudo que encontra em sua volta, incluindo salsichas, caca de nariz, água suja e, é claro, os visitantes da cela (público) que ali em cena ele encontra. Impulsionado pelo desejo de escapar da sua prisão, Seu Bonanza vai colocando seu plano de fuga em andamento, e mais, vai alcançar juntamente com o público o prazer e a alegria de sua liberdade.

No espetáculo, o jogo se coloca como elemento base para relação com os objetos e público. É ele o responsável por despertar um estado de disponibilidade e generosidade no palhaço Seu Bonanza, levando-o a responder de maneira espontânea e intuitiva às diferentes circunstâncias de improvisação que vão surgindo no decorrer da cena.

Nesse caminho, o jogo se coloca como possibilidade fecunda de criação no trabalho com os objetos, e ambos se destacam na dramaturgia como propulsores da cena e elementos disparadores de comichões.

A encenação do espetáculo, portanto, se consolida através de uma pesquisa cênica continuada sobre os objetos e a linguagem do palhaço. Assim, os objetos se colocam em um lugar propício para o palhaço Seu Bonanza brincar e descobrir novos mundos. Nesta ocasião, o universo misterioso de uma cela é desvendado por uma alegria curiosa, irreverente e que subverte a - muitas vezes triste - realidade que o cerca.





Sinopse

Em uma cela apertada vive o palhaço Seu Bonanza. O que o levou a prisão? Ninguém sabe... Esperando uma oportunidade para fugir de sua cela, Seu Bonanza vai matando o seu longo tempo ocioso, brincando com objetos e criando um ambiente lúdico de prazer e alegria... O espetáculo é uma comédia visual, sem texto (literário) e nos mostra arte do palhaço de maneira simples e sensível.



Ficha técnica

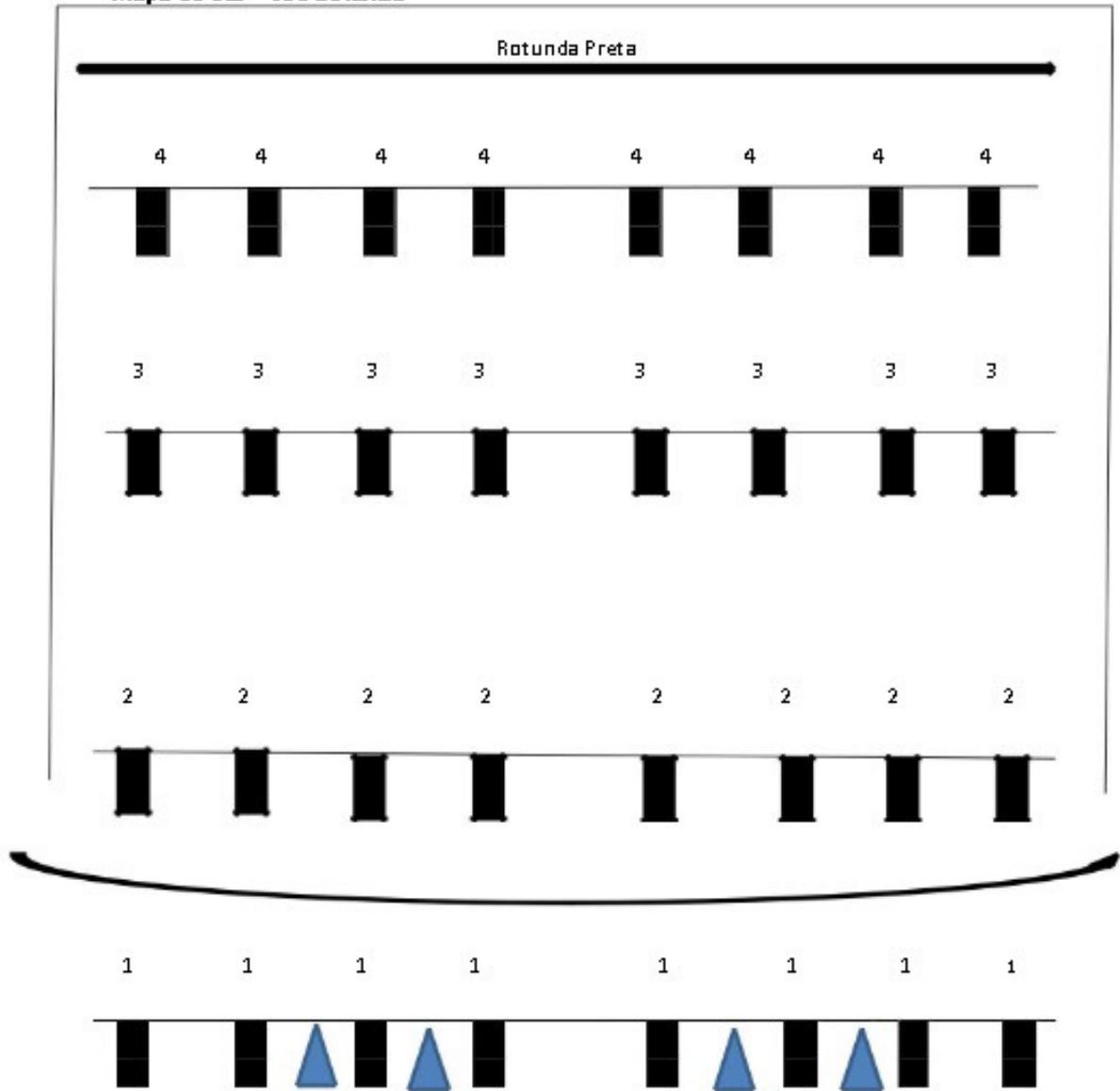
Pesquisa, criação e atuação: Rodrigo Costa
Operação de Luz e Cenotécnica: Thiago Leite e João Fabbro
Produção: Nossa Trupe Teatral
Duração do Espetáculo: 45 min
Faixa Etária: Livre



Necessidades Técnicas



Mapa de Luz – Seu Bonanza



 Fres nel 1000 W
  Set-Light 1000 W

1 - Geral Branca
 2 - Complemento Geral Branca

3 - Geral a Pino Branca
 4 - Contra Branca
 5 - Plateia

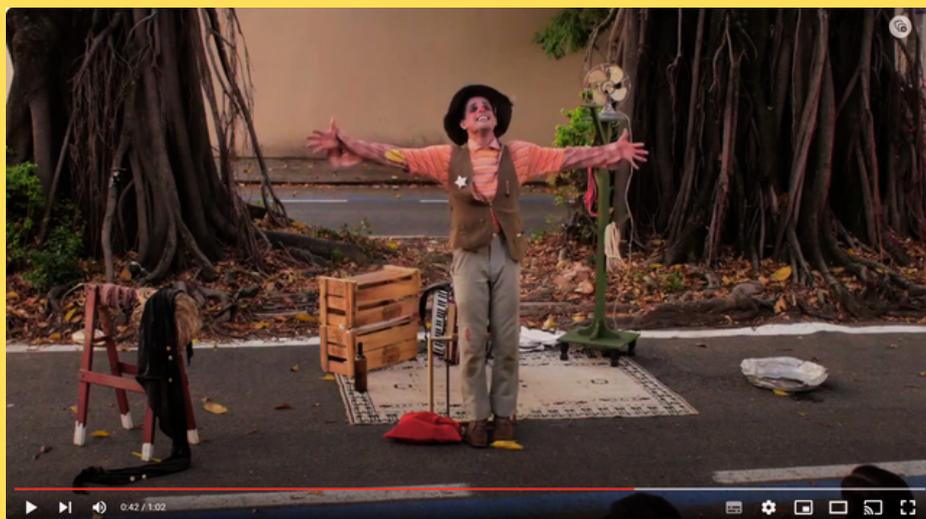
Mapa de Palco - Seu Bonanza

Especificações: O espetáculo pode ser apresentado na rua, em salas, saguão, galpão, teatros de pequeno porte, no caso de teatros maiores tem a possibilidade do público ser acomodado (organizado) dentro do palco. Largura mínima 5,0 metros, profundidade mínima 4,0 metros e altura mínima 2,8 metros.



Plateia





[Link para teaser do espetáculo](#)



[Link para gravação do espetáculo](#)





Contato

15 99698 2542 / 15 98139 0300 / 15 98139 0405

nossatrupeteatral@gmail.com

www.nossatrupeteatral.com.br

